

AMBULATORIO OTORRINOLARINGOLOGIA (ORL)

Quartas-Feiras: Triagem Geral (ORL-TRI):

Otites externas crônicas
Otite externa maligna;
Tumores de orelha externa;
Pericondrites de Pavilhão Auricular;
Celulites de Pavilhão Auricular;
Corpos estranhos de ouvido;
Otite Média crônica Simples;
Otite Média Crônica Colesteatomatosa e suas complicações;
Desarticulação de Cadeia Ossicular;
Otosclerose Cirúrgica;
Paralisia Facial Periférica;
Perfurações de membrana timpânica;
Tumores de orelha média;
Fraturas do osso temporal;
Mastoidites;
Abscessos retroauriculares;
Tonturas, Vertigens e déficits do equilíbrio
Perda auditiva de qualquer etiologia, aguda, crônica e congênita (Avaliação)
Avaliação para indicação e colocação de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) (Aparelho auditivo);
Bebês de risco para deficiência auditiva e que não passaram no teste de emissões otoacústicas (“teste da orelhinha”);
Distúrbios da comunicação, retardo ou alteração do desenvolvimento da fala (já avaliados por otorrinolaringologista e fonoaudióloga do atendimento secundário);
Zumbidos de qualquer etiologia;
Correção estética de orelhas (Otoplastia) – “Orelhas de abano”

Quintas-Feiras: Triagem Geral (ORL-TRI):

Otites externas crônicas
Otite externa maligna;
Tumores de orelha externa;
Pericondrites de Pavilhão Auricular;

Celulites de Pavilhão Auricular;
Corpos estranhos de ouvido;
Otite Média crônica Simples;
Otite Média Crônica Colesteatomatosa e suas complicações;
Desarticulação de Cadeia Ossicular;
Otosclerose Cirúrgica;
Paralisia Facial Periférica;
Perfurações de membrana timpânica;
Tumores de orelha média;
Fraturas do osso temporal;
Mastoidites;
Abscessos retroauriculares;
Tonturas, Vertigens e déficits do equilíbrio
Perda auditiva de qualquer etiologia, aguda, crônica e congênita (Avaliação)
Avaliação para indicação e colocação de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) (Aparelho auditivo);
Bebês de risco para deficiência auditiva e que não passaram no teste de emissões otoacústicas (“teste da orelhinha”);
Distúrbios da comunicação, retardo ou alteração do desenvolvimento da fala (já avaliados por otorrinolaringologista e fonoaudióloga do atendimento secundário);
Zumbidos de qualquer etiologia;
Correção estética de orelhas (Otoplastia) – “Orelhas de abano”

OBSERVAÇÕES:

Surdez severa a profunda candidatos a implante coclear – triagem e agendamento telefônico: Fone: (16) 3602 2683 com a assistente social Ana);
Casa 20 CEPRAE: Distúrbios audiocócleovestibulares, zumbidos, tonturas, déficits de equilíbrio e postura.
Rinossinusites agudas recorrentes;
Rinossinusites agudas complicadas;
Rinossinusites crônicas;
Rinossinusites fúngicas
Polipose nasal ou nasossinusal;
Sinusite Fúngica;
Mucocelos de Seios da Face
Papilomas nasossinusais;
Nasoangiofibroma;

Deformidades do septo nasal cirúrgicas;
Rinites alérgicas de difícil controle, com tratamento prévio adequado sem sucesso;
Rinites hipertróficas, vasomotoras, eosinofílica;
Atresia de Coana;
Doença de Graves com necessidade de descompressão de órbita;
Fístulas naso liquóricas;
Obstrução nasal no adulto, recorrente e ou de difícil tratamento;
Casos com indicação de dacriocistorrinostomia endoscópica (dacriocisteites crônicas)

Para atendimento somente no CERB – CASA 20:

Rinites alérgicas de difícil controle, com tratamento prévio adequado sem sucesso, em crianças;
Rinites hipertróficas, vasomotoras, eosinofílica em crianças;
Rinossinusites agudas recorrentes em crianças;
Rinossinusites agudas complicadas em crianças;
Rinossinusites crônicas em crianças;
Deformidades do septo nasal em crianças;
Criança Respiradora bucal;
Hipertrofias adenoideanas e/ou de tonsilas palatinas.
Distúrbios da voz;
Disfonias, afonias;
Rouquidão de qualquer etiologia;
Distúrbios da voz profissional;
Nódulos de pregas vocais já tratados com fonoterapia sem sucesso;
Cistos de pregas vocais;
Pólipos de pregas vocais;
Sulcos Vocais;
Microdiafragma laríngeo;
Edema de Reike;
Vasculodisgenesias de Pregas vocais;
Granulomas de laringe
Refluxo faringo-laríngeo gastroesofágico, com avaliação prévia gastroclínica;
Papilomas de laringe;
Tuberculose e Blastomicose laríngea;
Laringomalácia;
Estridor laríngeo;

Leucoplasias laríngeas;
Paralisias de pregas vocais;
Laringites agudas e crônicas.

Prioridades de encaixe na triagem:

Crianças com perda auditiva com indicação de aparelho auditivo;
Adultos com perda auditiva moderada a severa bilateral e com comprometimento da fala, linguagem, comunicação e segurança, com indicação de aparelhos auditivos.
Crises labirínticas agudas de difícil controle e incapacitantes.
Perda auditiva súbita.
Complicações de otites, tonsilites e rinossinusites;
Mastoidites.
Lesões brancas – leucoplasias de pregas vocais/laringe;
Estridor laríngeo.
Sangramento nasal agudo e recorrente.

28/10/2015